

Clipping – Cuiabá/MT, 26 de julho 2011.

Notícias / Ciência & Saúde

25/07/2011 - 12:14

MT terá R\$ 3,66 mi para Unidades Básicas de Saúde

De Brasília - VT

Até o final deste ano o Ministério da Saúde vai destinar R\$ 3,66 milhões para o estado de Mato Grosso construir 13 Unidades Básicas de Saúde (UBS). A medida intensifica as ações para consolidar o novo modelo de atenção básica em saúde no Brasil.

As unidades serão construídas seguindo novos parâmetros arquitetônicos (quantidade de salas e espaço físico) e de atendimento (acolhimento e classificação de risco). O ministério já liberou a primeira parcela para a construção de 1.219 UBS, em todos os estados, incluídas no Programa Brasil sem Miséria.

“O novo modelo para a atenção básica, que inclui a reforma e construção de unidades básicas de saúde, é uma prioridade do Governo Federal na estratégia de reduzir as desigualdades no país. Inclusive, no novo modelo de financiamento, os repasses para os municípios prioritários, seguindo critérios de desenvolvimento socioeconômico, são maiores”, ressalta o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

De acordo com a assessoria de imprensa do Ministério, os recursos, da ordem de R\$ 336,8 milhões, serão destinados a estados e municípios construir todas essas novas unidades são provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2).

A classificação das UBS determina o investimento para a construção das unidades e leva em conta o número de Equipes de Saúde da Família (ESF) vinculadas a elas. Unidades básicas de saúde com uma ESF recebem o incentivo de R\$ 200 mil. Com duas ESF, o valor é de R\$ 266,6 mil; e com três ESF, de R\$ 400 mil. Acima desse número de ESF, os valores repassados variam de acordo com a análise de cada processo.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=MT_tera_R_366_mi_para_Unidades_Basicas_de_Saude&id=192937

Servidores da Saúde cobram PCSS

TWEET
DETALHES

PUBLICADO EM TERÇA, 26 JULHO 2011 15:36



Servidores da saúde realizaram na manhã desta terça (26), manifestação em frente à sede da Secretaria de Estado de Saúde (SES). O motivo era pressionar o secretário Pedro Henry a dar uma resposta sobre o andamento do processo de votação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS). Contudo, não foram recebidos.

De acordo com a presidente do Sindicato dos Servidores da Saúde, Aparecida Rodrigues, além do PCCS a categoria cobra o valor dos plantões, mobilidade da garantia social de algumas atividades e vitalício público e o fluxo da vida funcional.

Tânia Stalli, 24 anos de profissão, conta que os trabalhadores estão a mais de dois anos aguardando o Governo do Estado aprovar a implantação do PCCS. “O salário está melhor, mas queremos atenção e sermos beneficiados com a mudança de classe e níveis”, esclarece.

Já Ocimar Sávio, assistente do Sistema Único de Saúde (Sus) a sete anos, cobra a unificação de cargos aos servidores técnicos de saúde e aumento da opção da carga horária. “O governo precisa realizar um novo concurso, pois o setor está defasado e há muita contratação”, reclama.

Uma nova reunião foi marcada para o final desta manhã, na Secretaria de Estado de Administração (Sad), mas, até o fechamento desta matéria não havia terminado.

Regina Botelho - Da Redação

Foto: Mary Juruna

<http://www.circuitomt.com.br/editorias/saude/3151-servidores-da-saude-cobram-pcss.html>

Cidades

Terça, 26 de julho de 2011, 11h59

ALERTA SAÚDE

O Dia Mundial de Luta contra as hepatites virais será 5ª

Redação do GD

Na quinta-feira, 28, Dia "D" contra a Hepatite, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Mutum (264 km ao norte de Cuiabá), disponibiliza dose da vacina nos Centros Municipais de Saúde. Segundo a coordenadora de Vigilância Epidemiológica, enfermeira Luciane Mayer, quem não puder comparecer na quinta-feira, pode procurar as unidades da rede também na sexta-feira, até as 15h para receber o remédio ou diariamente nos postos. "A vacina faz parte do esquema de rotina, a Campanha é uma forma de concentrar esforços, mobilizando a sociedade como um todo para proteger o maior número de pessoas", explica.

O Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais tem o objetivo de alertar a população para a importância deste agravo no Brasil. Os públicos-alvo da campanha em 2011 são jovens até 24 anos, tendo como incentivo à vacinação da hepatite B, e maiores de 45, incentivo ao diagnóstico da hepatite C. O lançamento do Plano de Combate a essas doenças será realizado em Brasília e, inclui ainda, públicos secundários: gestores e profissionais de saúde, gestantes, profissionais de salões de beleza e de estúdios de tatuagens.

As hepatites são consideradas importantes questões de saúde pública e por isso, segundo a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, merecem mobilização, capacitação e constante troca de informações entre gestores, profissionais de saúde e sociedade. "Para combatê-las os governos utilizam diversas formas, multiplicando assim as informações e padronizando procedimentos sobre o tema", explica.

Luciane lembra que na quinta-feira será oferecida a primeira dose. Posteriormente, devem ser aplicadas outras duas, sendo a segunda dose um mês após a aplicação da primeira, e a segunda, seis meses após a primeira dose. "A primeira dose oferece uma proteção de 50%, a segunda de 75% e a última de 100%", explica a coordenadora. Ainda segundo a coordenadora, principalmente, integrantes de grupos considerados de risco e que não tenham comprovação de já terem tomado a vacina, não devem deixar de procurar os postos. *(Ascom Nova Mutum) CP*

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/285529>

Cidades

Terça, 26 de julho de 2011, 10h47

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Município terá que tratar de dependentes químicos

Wellington Sabino, repórter do GD

Rondonópolis (212 Km ao sul de Cuiabá) terá que disponibilizar atendimento e tratamento imediato para crianças e adolescentes dependentes químicos e se necessário, providenciar o encaminhamento para comunidades terapêuticas. A multa em caso de descumprimento da decisão judicial proferida pela juíza Maria das Graças Gomes da Costa é de R\$ 2 mil por dia.

A liminar foi concedida mediante ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso, por meio da Promotoria de Justiça que atua na Defesa da Infância e Juventude de Rondonópolis. De acordo com o promotor Marcelo Domingos Mansour, a liminar foi proferida no dia 15 de julho e o prazo passa a valer a partir da notificação ao gestor do município.

“Conforme a decisão, o município terá que efetuar os eventuais pagamentos mensais durante o período que se fizer necessário para completa recuperação dos pacientes, devendo ainda apresentar o relatório do projeto terapêutico realizado com cada um dos pacientes ao juiz no prazo de 30 dias a contar da data da ciência da decisão”.

Segundo ele, a liminar estabelece também que deverá ser feita a complementação da equipe técnica mínima para atuação no CAPs AD II. O grupo deverá ser formado por médico psiquiatra, enfermeiro com formação em saúde mental, médico clínico, técnico ou auxiliar de enfermagem e técnico educacional. “A relação da nomeação do quadro de funcionários com a especificação do cargo e do vínculo jurídico com a Administração Pública e carga horária de trabalho deverá ser encaminhada ao Judiciário no prazo de 10 dias”. (Com MPE)

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/285522>

Cidades

Terça, 26 de julho de 2011, 12h27

CARGA VIRAL DO HIV

Fornecimento do sistema de carga viral de HIV será regularizado

Flávia Villela, repórter da Agência Brasil

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, garantiu nesta terça-feira (26) que, até o final de agosto, o fornecimento do sistema de carga viral de HIV no sangue estará totalmente regularizado. Segundo o ministro, houve uma disputa no processo de licitação com várias empresas e algumas entraram com recurso, o que atrasou a contratação de novos exames.

"Por isso, tivemos que fazer uma licitação de emergência para garantir a regularização em agosto", disse Padilha, após participar da abertura dos trabalhos da Rede dos Institutos de Enfrentamento ao Câncer, dos países membros da União das Nações Sul-Americanas (Unasul).

O ministro informou que os exames de carga viral sempre estiveram garantidos para os grupos prioritários: gestantes, crianças, pacientes no início de tratamento ou com necessidade de troca de medicamento. Na semana passada, o Ministério da Saúde divulgou nota técnica garantindo prioridade para crianças e gestantes infectadas pelo HIV na realização deste tipo de exames na rede pública.

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/285532>

Profissionais de saúde indígena são treinados para o teste rápido de HIV, sífilis e hepatite

Notícias - Nacionais

Ter, 26 de Julho de 2011 00:00

Cerca de 70 profissionais da área de saúde indígena estão sendo treinados na realização de testes rápidos de HIV, sífilis e hepatite. Além de agirem como multiplicadores, levando o conhecimento adquirido para outros profissionais de seus distritos sanitários, eles também vão trabalhar diretamente nas aldeias.

O curso de capacitação está sendo promovido pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) do Ministério da Saúde e vai durar até a próxima sexta-feira (26). "Este trabalho é uma prioridade para a saúde indígena, pois leva o atendimento à saúde em sua integralidade aos povos. Porém, é fundamental lembrar que todo trabalho deve ser realizado respeitando as especificidades de cada cultura", disse o secretário especial de Saúde Indígena, Antônio Alves de Souza.

Para fazer o teste rápido, são suficientes poucas gotas de sangue para um diagnóstico confiável das três doenças (HIV, sífilis e hepatite) e no tempo de 30 minutos, em média, é possível obter o resultado sem que os pacientes indígenas sejam removidos para uma área urbana.

Fonte: www.agenciabrasil.ebc.com.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/108905-profissionais-de-saude-indigena-sao-treinados-para-o-teste-rapido-de-hiv-sifilis-e-hepatite.html>

Governo prepara plano para reduzir número de mortes por doenças

crônicas não transmissíveis

Notícias - Nacionais

Ter, 26 de Julho de 2011 00:00

Reduzir em 2% ao ano o número de mortes de brasileiros com menos de 70 anos de idade por doenças crônicas não transmissíveis. Essa é uma das metas do plano nacional contra essas doenças, que será valerá para o período 2012-2022. Elaborado pelo Ministério da Saúde em parceria com entidades da sociedade civil, a população poderá opinar sobre o plano a partir de hoje (25). O material está disponível na página do ministério na internet.

As doenças crônicas não transmissíveis foram responsáveis por 67,3% das mortes no Brasil em 2007, lideradas pelas doenças cardiovasculares (29,4%) e pelo câncer (15,1%). Em todo o mundo, estima-se que 63% das pessoas morreram vítimas de doenças crônicas não transmissíveis em 2008, sendo 30% com menos de 60 anos de idade. Obesidade, tabagismo e sedentarismo são alguns dos fatores de risco que elevam as chances de uma pessoa desenvolver uma doença crônica não transmissível, como o diabetes.

A proposta do governo prevê diminuir a taxa de obesidade entre crianças e adolescentes e o consumo de álcool e de cigarro pela população adulta. Prevê ainda a oferta de tratamento às mulheres com câncer. O governo propõe, por exemplo, aumentar impostos que incidem em produtos derivados do tabaco e do álcool como forma de reduzir o consumo. Outra iniciativa, voltada ao estímulo de hábitos mais saudáveis pela população, é reduzir os impostos sobre frutas e hortaliças.

Após receber as opiniões da sociedade, o plano será debatido em um grande fórum, marcado para os dias 18 e 19 de agosto, em Brasília.

Fonte: www.agenciabrasil.ebc.com.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/108904-governo-prepara-plano-para-reduzir-numero-de-mortes-por-doencas-cronicas-nao-transmissiveis-.html>

Brasília, 22 de julho de 2011

Política que visa à redução dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho está em consulta pública

Foi publicada no Diário Oficial, nesta quinta-feira (21), uma portaria do Ministério da Saúde que institui a consulta pública da Política Nacional de Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde (SUS). As contribuições deverão ser fundamentadas, até mesmo com material científico para que dê suporte às proposições.

A Política Nacional de Saúde do Trabalhador no SUS propõe três diretrizes em seu texto que tratam do “Fortalecimento da Vigilância em Saúde do Trabalhador e integração com os demais componentes da Vigilância em Saúde; da Promoção da Saúde e de ambientes e processos de trabalho saudáveis; e da Garantia da integralidade na atenção à Saúde do Trabalhador”.

A Política também aponta o papel fundamental do SUS dentro do processo de garantia desse direito. O documento diz que cabe ao SUS “prover e desenvolver mecanismos que garantam o amplo acesso a todas informações pertinentes, incluindo estratégias de divulgação, difusão e comunicação”.

A consulta pública da Política Nacional de Saúde do Trabalhador no SUS ficará disponível para o envio de contribuições até 21 de agosto no [site www.saude.gov.br/consultapublica](http://www.saude.gov.br/consultapublica), no e-mail cosat@saude.gov.br e por correio que devem ser enviadas para o endereço: Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde – Departamento de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador/Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador – Unidade VI, SCS, Quadra 04 – Bloco A – Edifício Principal – 5º andar – CEP: 70.304-000.

Saiba mais

Diariamente há casos por todo o país de pessoas que sofrem acidentes enquanto estão trabalhando. De acordo com dados do Ministério da Previdência Social em 2009, ano do último levantamento, foram registrados 528 mil acidentes de trabalho no Brasil. Comparados com dados de 2008, onde ocorreram 555 mil acidentes, representou uma queda de 5%.

Com a mudança nos últimos tempos das formas de trabalho, hoje várias pessoas contraem doenças, consideradas novas, relacionadas ao trabalho como, por exemplo, as LER/DORT (Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Ósteo-Musculares Relacionados ao Trabalho), ou até mesmo doenças alérgicas, fadiga física e estresse. Também continuam em evidência antigas enfermidades profissionais como as alterações auditivas, as pneumoconioses, as intoxicações químicas, entre outras.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/22_jul_reducao_acidente.html

Brasília, 22 de julho de 2011

Resolução CNS sobre Urgência e Emergência é publicada no Diário Oficial



Foto: Reprodução

A Resolução CNS nº 443, que trata sobre Urgência e Emergência no Brasil, foi publicada nesta segunda-feira (18) no Diário Oficial da União. A alta mortalidade relacionada à violência e acidentes no país, assim como, o atual contexto da transição epidemiológica e demográfica motivou o Pleno do Conselho Nacional de Saúde (CNS) a aprovar a norma em junho. A idéia é garantir a integralidade da assistência em

situações de risco ou emergências para a população, em especial, povos indígenas e comunidades que vivem em locais isolados.

O texto determina, entre outros pontos, a criação da Força Nacional de Saúde do Sistema Único de Saúde (FN-SUS), que ficará sob a gestão do Ministério da Saúde. O objetivo da FN-SUS é reunir forças para garantir a integralidade da assistência em situações de risco ou emergências a que está exposta à população brasileira, e, principalmente, os povos indígenas e grupos que se encontram isolados por habitarem em lugares de difícil acesso.

A resolução prevê, ainda, que o Ministério da Saúde, no âmbito nacional, e as Secretarias Estaduais e Municipais no âmbito estadual e municipal, respectivamente, aprimorem e qualifiquem os mecanismos de controle e fiscalização para o cumprimento das responsabilidades relacionadas ao desempenho das unidades integrantes da Rede de Atenção às Urgências.

O projeto de Implementação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Ministério da Saúde é composto por: a promoção e prevenção, atenção primária: unidades básicas de saúde, UPA e outros serviços com funcionamento 24h, enfermarias de retaguardas e unidades de cuidados intensivos, Samu 192, inovações tecnológicas e atenção domiciliar.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/22_jul_cp_urgencia_emergencia.html